**Dra. Elaine Phillips, Literatura do Antigo Testamento,   
Aula 16, Joshua**

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Por quanto tempo? Uma semana? Uma semana e meia? Vamos orar juntos enquanto começamos.   
  
Nosso gracioso Pai celestial, estamos cientes de que você nos ajudou nesta semana. Você trouxe cada um de nós a este ponto de nossas vidas por sua graça e sua bondade e sua proteção, sua misericórdia e especialmente seu amor por nós através de Cristo.

E Pai, rezaríamos juntos para que você nos ensinasse hoje, vivificasse nossos corações, avivasse em chama a brasa que arde em nós. Pai, estamos bem cientes de que este é um momento do semestre em que as pessoas estão apenas cansadas, cansadas e estressadas e há muita ansiedade porque somos frágeis, Senhor, e o quanto precisamos de você. E assim, confessamos essa necessidade e apenas suplicamos que você esteja presente com cada um de nós.

Ajude aqueles que têm provas próximas e ajude-os a ter tempo para estudar. Mantenha-nos bem, mas não apenas fisicamente, mantenha-nos bem espiritualmente e restaure corações partidos e feridos, oramos. Pediríamos sua terna misericórdia em nome de Cristo, amém.

Bem, temos que revisar só um pouquinho. Estamos fazendo a Conquista e a Colonização, o que, é claro, significa que estamos lendo o Livro de Josué de uma só vez. Faça um curso de geografia histórica onde desaceleramos um pouco.

Isso é deslizar e atingir o topo das ondas enquanto percorremos o Antigo Testamento. Algumas coisas, bem, apenas uma pergunta. O que foi realizado para o povo de Israel até agora? Chegamos ao fim do Pentateuco agora.

O que aconteceu? O que apareceu naquele exame? O que Deus fez por seu povo? Não é uma pergunta retórica. Ruivo. Certo, ele os redimiu do Egito e lhes ensinou esta lição profunda em sua libertação.

Agora, ainda não entramos na terra prometida, mas estamos olhando para ela. Certo, Sara. Bom, então temos um tabernáculo, temos sacrifícios, temos o mediador, temos todo o sistema de adoração estabelecido para que essas pessoas possam se aproximar de Deus e de alguma forma começar a ter uma experiência de voltar ao Éden, que é onde todos almejamos durante todo esse período entre o Éden e o Gênesis e o que temos no livro do Apocalipse, Chelsea.

Sim, Deus os sustentou de uma maneira poderosa através do deserto, aquele grande e terrível deserto com escorpiões e cobras e assim por diante. Claro, certo, bom. McKenna.

Sim, não perca de vista a aliança. Isso nos leva de volta ao Gênesis, não é? A aliança foi estabelecida com Abraão, e então, é claro, a aliança do Sinai se baseará nisso. Ótimo, e estou feliz que você tenha voltado a Abraão e à aliança, porque na verdade vamos nos referir a Gênesis 15 daqui a pouco.

Algo mais? Sim, Kátia. Temos a Torá, que tem toda a sua gama de aplicações, questões éticas, questões morais, questões claramente sociais e civis, e então as coisas sobre as quais Sara estava falando em termos do ritual da Torá e da aproximação a Deus. Então, a Torá está lá.

Algo mais? Não consigo pensar em nada de cabeça. Tenho certeza de que há muitas coisas, mas todos nós, sim, ele cumpriu algumas promessas a Abraão, e vamos ter isso realmente cumprido em grande escala agora, enquanto nos mudamos para a terra, porque lembre-se em Gênesis 15, Deus diz, você sabe, ou Abraão diz, como vou saber que terei esta terra? E Deus diz que você será escravizado. Seus descendentes serão escravizados por 400 anos, mas eu os trarei de volta.

E então isso vai se desenrolar. Bem, ótimo. Temos que resolver algumas outras questões enquanto conversamos aqui.

Este é um termo técnico para estudiosos da Bíblia. E, a propósito, há 35 centavos aqui no chão, se alguém quiser algum dinheiro. Acabei de ver.

Veja como as pessoas correm rápido depois da aula. Às vezes, você verá isso como a história Deuteronomística, e às vezes, você verá isso como a história Deuteronômica. Existem algumas diferenças técnicas aí, mas o que quero dizer é simplesmente isso.

Ao olharmos para os livros Josué, Juízes, 1 e 2 Samuel, e 1 e 2 Reis, em outras palavras, abrangendo todo o período de tempo em que o povo estava na terra antes do exílio, eles são escritos a partir da perspectiva de se ou não. nem o povo é obediente à aliança. E particularmente à aliança tal como é articulada no livro de Deuteronômio. Então, quando as pessoas olham para esse período de livros e para esse período de tempo, desde Josué até o final de 2 Reis e a ida para o exílio, elas chamam isso de história deuteronômica ou história deuteronômica.

Como eu disse, também pode ser um desses. Então, tenha isso em mente. Você verá isso abreviado de vez em quando como DH.

Existem vários outros DHs também nos quais não vamos entrar em detalhes. Este, quando me refiro a ele, vai se referir a todo esse conceito de história sendo escrita a partir da perspectiva de se as pessoas estão ou não cumprindo a aliança, se são obedientes ou não. E claro, como você sabe, na maioria das vezes não são.

Portanto, eles experimentarão os tipos de coisas que são parte integrante das punições articuladas no final de Deuteronômio, especialmente no capítulo 28. Se desobedecessem, haveria guerra; haveria derramamento de sangue; haveria fome; haveria doença e angústia; e finalmente, exílio. Então, tenha isso em mente.

É uma coisa importante. É uma questão muito mais complicada, mas isso é tudo que vamos fazer por enquanto. A segunda coisa que queremos observar tem a ver com a preocupação principalmente geopolítica.

E eu quero descompactar este só um pouquinho. Coloquem em mente que desejam ler com muito cuidado o material paralelo do Antigo Testamento nos trechos do texto de El Amarna. Então você pode voltar e revisá-los, caso ainda não tenha feito isso.

Mas o que está acontecendo geopoliticamente na terra que se tornará Israel, a terra que Deus lhes prometeu, antes da chegada dos israelitas, temos toda uma série de cidades-estado cananéias. Não tenha grandes entidades políticas. Em vez disso, estas são cidades relativamente pequenas e as aldeias vizinhas, por assim dizer.

E essas são as unidades geopolíticas em Canaã naquele momento específico. Ao lerem os textos de El Amarna, e a propósito, estas são cartas que foram encontradas no Egipto, e descrevem os apelos e os apelos e as queixas e as frustrações dos governantes das cidades-estado enviadas de volta ao Egipto queixando-se que o Egito não está realmente fazendo o que deveria fazer para controlar algumas das coisas que estão acontecendo em Canaã naquele momento. Porque, veja bem, os egípcios, em teoria, tinham suas mãos políticas em Canaã naquele momento.

Mas um dos faraós cujo nome é Akhenaton, e com certeza você já ouviu falar dele, nós o mencionamos brevemente, mas provavelmente você também leu sobre ele em suas aulas de história, ele estava muito mais preocupado em desenvolver algum tipo de monoteísmo, não o que conhecemos como monoteísmo de Yahweh, mas ele está tão ocupado fazendo isso que está perdendo contato com o que está acontecendo em Canaã e as coisas estão flutuando um pouco fora de controle. E então, você tem esses líderes dessas cidades-estados escrevendo as cartas e, claro, essas são as cartas que foram encontradas, e então sabemos muito sobre esta situação, como acabei de descrever para vocês. Isso faz sentido se eu falasse em inglês com isso? As cartas estão escritas em acadiano, e às vezes, ao olhar para os rostos, fico pensando se estou falando acadiano, não que eu saiba, mas de qualquer forma, é isso.

Agora , essas cartas também mencionam um grupo de pessoas chamado Habiru ou Apiru , que se refere ao mesmo grupo de pessoas. Diferentes formas de transliterar as línguas. Os Habiru, ou como essas pessoas são descritas, como soam, o que fazem, podemos dizer as duas coisas que notei aí, parecem referir-se a algum tipo de identidade étnica.

Não sei quais são os limites disso, mas eles são descritos em alguns textos de maneiras que nos fariam pensar neles como um grupo étnico, mas com limites meio confusos. A segunda coisa que queremos notar é que consistentemente, quer estejamos lendo textos do Newsy, quer estejamos lendo os textos de El Amarna, ambos os quais se referem a essas pessoas, eles parecem ter como profissional abrangente, e como Percebi ali o papel profissional deles, uma espécie de militar. Talvez possam ser o equivalente a soldados mercenários.

Nem todos são de classe baixa. Às vezes, você lê que todos eles são pessoas de classe baixa e marginalizados. Não é tão fácil.

Eles se movimentam muito. Eles se movimentam muito, mas esta é provavelmente a melhor maneira de descrevê-los. Agora, claro, sempre surge a pergunta porque Habiru soa um pouco como hebraico, não é? E então, por um tempo, houve uma ideia de que quando os hebreus chegaram a Canaã, eles eram esses Apiru , e é apenas uma forma diferente de representar, em outras palavras, em uma língua diferente, o título de um determinado grupo de pessoas. .

Não é esse o caso, e muito trabalho foi feito sobre isso para indicar que a palavra hebraico, tal como a lemos no texto bíblico, não é a mesma que estes Apiru . Agora, tendo dito isso, aqui está algo que você deseja manter em mente, e acho que posso ter dito isso antes, mas vou repetir. Quando o termo hebraico é usado no Antigo Testamento, geralmente aparece quando os estrangeiros se referem ao povo de Deus.

Caso contrário, como eles são chamados? Israelitas. Essa é a maneira normal de nos referirmos ao povo de Deus quando os vemos interagindo, desenvolvendo-se e movimentando-se no Primeiro Testamento. Israelitas, ou seja, filhos de Israel, filhos de Jacó.

Mas quando os estrangeiros se referem a eles como no Egito, você sabe, adoram o Deus dos hebreus, ou quando chegamos aos filisteus, eles são chamados de hebreus. E assim pode ser, e novamente, é aqui que o talvez entra nisso, pode ser que este grupo de pessoas que estão vindo para a terra tenha sido de fato percebido pelos estrangeiros como sendo bastante parecido com os Habiru, que eram um grupo muito maior. de pessoas. Estou entendendo isso? Se não estiver, por favor me pergunte.

Não é como se isso fosse acabar como uma questão dissertativa em um exame, mas se não estiver fazendo sentido, por favor pergunte. Tudo bem, isso é importante. Tenha isso em mente.

A próxima coisa que precisamos dizer é simplesmente o que tenho aqui, e isto é, você sabe, às vezes quando você lê o livro de Josué, você tem a sensação de que, uau, em seis semanas , eles conquistaram toda a terra levado. Não funciona bem assim. Eles levam cerca de sete anos, na verdade, para chegar lá.

Então, há algumas batalhas significativas, e vamos falar sobre algumas delas hoje, mas então o acordo real se desenrola ao longo de um período de tempo. O acampamento principal deles, o acampamento onde eles estão situados, de onde eles saem e fazem esses ataques à terra, fica na verdade no vale do Jordão, em um lugar chamado Gilgal, não muito longe de Jericó. Então, tenha isso em mente também, porque acho que isso nos ajudará em uma questão muito importante.

Dependendo de quanto mais você lerá em relação ao Antigo Testamento, espero que não importa qual seja sua especialização, você continuará a ler e estudar o Antigo Testamento. Eu realmente espero que isso seja verdade. Afinal, sabemos o quão fundamental isso é.

Mas um monte de coisas que você vai ler, dependendo do conhecimento em que você se interessa, vai dizer, bem, o livro de Josué e o livro de Juízes simplesmente não concordam um com o outro. Eles simplesmente não fazem isso. Eles estão em desacordo e representam duas situações e tradições totalmente diferentes.

Isso não é verdade se você ler essas coisas com atenção, especialmente se você entender que essa questão do acordo demorou algum tempo e nem sempre foi totalmente bem-sucedida. E, na verdade, quando entramos no livro de Juízes, vemos algumas das razões pelas quais eles não foram particularmente bem-sucedidos, porque eles têm alguns padrões desagradáveis desde o início da desobediência. Portanto, tenha isso em mente à medida que avançamos não apenas hoje, mas também na próxima semana.

Que dia é hoje? É sexta-feira? Semana que vem também, certo? Ok, esta é provavelmente a próxima questão que é provavelmente a nossa maior área de preocupação quando lidamos com Josué, porque quando você fala com as pessoas, você sabe, a primeira coisa que surge é, como poderia aquele Deus do Antigo Testamento ordenar os tipos de coisas que ele ordenou com respeito a entrar e exterminar os cananeus? Esse é realmente o problema. Então, vamos ver se conseguimos desempacotar um pouco. Não pretendo ter todas as respostas aqui, porque não tenho Deus totalmente planejado.

Mas penso que há algumas coisas que podemos dizer em relação ao que o texto tem a dizer. Então, vamos fazer um pouco com o texto. A primeira coisa que precisamos dizer é que a cultura cananéia era horrível.

Você faz algumas leituras em termos do contexto cultural mais amplo e do que sabemos dos textos ugaríticos, que são praticamente contemporâneos de todo o período de que estamos falando, e havia um politeísmo muito vil. Baal, Asherah, Mot, Anat e assim por diante. E há muita coisa acontecendo em termos de práticas rituais que eram coisas sagradas de prostituição.

Já falamos um pouco sobre esse tipo de coisa, mas agora você quer colocar isso na tela do seu radar novamente - duas coisas a esse respeito. Não vou ler Gênesis 15 agora, mas volte e revise Gênesis 15 porque o que Deus diz quando está rompendo aquela aliança com Abrão é o seguinte.

Seus descendentes serão escravizados por quatro gerações, 400 anos. E então vou trazer você de volta. E então ele diz, por causa do pecado dos amorreus ainda não foi preenchido.

Em outras palavras, Deus sabia quão horrível era essa população. Eles são seres humanos. Eles são como nós.

Quando não somos regenerados nem redimidos, somos realmente uma bagunça e bagunçamos as coisas para outras pessoas também. Mas, pela misericórdia de Deus, ele lhes deu quatro séculos antes de exterminá-los. Sara.

Diferença entre cananeus e amorreus. Aqui está a resposta rápida, embora seja um pouco maior que isso. Os amorreus são na verdade um grupo que parece ter se mudado para esta área vindo de outro lugar, mais ao norte, ao nordeste .

E eles, na verdade, bem, depende de onde estamos falando. Se você está falando da Babilônia, eles vêm do noroeste. Mas eles são uma população mais móvel.

E aqui é uma espécie de palavra genérica que se refere a pessoas que estão tanto no lado oeste do rio Jordão quanto no lado leste do rio Jordão. Quando os israelitas encontram Og, rei de Basã, e Siom, rei dos amorreus, eles também estão lá. Portanto, parece ser um termo abrangente em termos de geografia e localização geográfica.

Os cananeus estão localizados no lado ocidental do Vale do Jordão, por isso estão mais concentrados lá. Mas há muitos limites confusos acontecendo aqui.

Então, é uma boa pergunta. De qualquer forma, a outra coisa que queremos apenas observar a esse respeito, em termos da natureza das pessoas que estavam lá, é não se esquecer do incidente de Gênesis 19 e de Sodoma e Gomorra. É um esboço em miniatura muito interessante.

E como eu disse quando falamos sobre esse incidente, não é apenas um pecado que caracteriza aquele lugar. Eles foram atingidos por terríveis pecados sociais, sexuais, econômicos, como você quiser chamar. Toda a cultura estava simplesmente degenerada.

Então, tenha isso em mente. Levítico 18.25 fala sobre o fato de que a própria terra estava tão poluída que Deus vomitaria o povo. A própria terra estava tão poluída que Deus vomitaria as pessoas.

Ou vomitaria, eu diria, a terra vomitaria o povo por causa da sua vileza. À luz disso, então lemos, e vou nos apoiar em Deuteronômio, embora, tecnicamente, estejamos além disso e em Josué. Deixe-me ler estes versículos que indiquei aqui.

Quando o Senhor, seu Deus, traz você para esta terra, e então ele lista as nações, quando ele as entrega a elas, a você, e você as derrota, então você deve destruí-las totalmente. Voltarei a essa palavra em um momento. A palavra hebraica é haram.

Voltarei a isso em um momento. Aqui vamos nós – final do versículo dois.

Não faça nenhum tratado com eles. Aguente firme. E não mostre piedade a eles.

Não case com eles. Não dê suas filhas aos filhos deles nem tome as filhas deles como seus filhos. Aqui, o versículo quatro começa a apresentar as razões.

Pois eles impedirão que seus filhos me sigam para servir a outros deuses, e a ira do Senhor se acenderá contra você e rapidamente o destruirá. Isto é o que você deve fazer com eles. Derrube seus altares, quebre suas pedras sagradas, corte seus postes Asherah, queime seus ídolos no fogo porque agora, pegue o porque você deveria ser um povo santo para o Senhor seu Deus.

O Senhor, seu Deus, escolheu você dentre todos os povos da face da terra para ser seu povo, seu bem precioso. Lembre-se de que isso remonta a Êxodo 19 e à promessa que Deus iria fazer. Agora Deus continua dizendo que não escolheu essas pessoas porque elas eram realmente incríveis e maravilhosas.

Eles são obstinados e de coração duro, mas Deus, em sua misericórdia, os escolheu. Mas por causa de suas tendências, que todos nós temos, se eles estivessem cercados por pessoas que os desencaminhassem, eles facilmente se deparariam com essas coisas, e Deus sabia disso. Essa foi uma das razões para dizer que vocês precisam se livrar daquelas coisas que vão desviar seus corações.

Agora dizemos, oh, isso não é horrível? Mas o que realmente deveríamos dizer é: não é horrível que caiamos tão facilmente na tentação de afundar até ao mínimo denominador comum? Isso não é horrível? E Deus realmente estava protegendo aquelas pessoas ao fazer isso. Agora, isso não torna as coisas mais fáceis. Isso não torna mais fácil pensar sobre o que está acontecendo aqui, mas, no entanto, reconhecer que algo sobre ser o povo santo de Deus está quase além da nossa capacidade de compreender quão seriamente Deus leva isso a sério e quão seriamente precisamos levá-lo.

É claro que, nos nossos dias, no nosso contexto, existem diferentes maneiras de fazer isso, mas esse era o seu plano para aquele momento específico. Teremos mais a dizer sobre isso em um momento, mas achamos que há apenas mais algumas questões aqui. Sim, para que não pensemos que isto é uma vingança contra todos os outros, observe o que está acontecendo.

Mesmo quando há falsos profetas em Israel, Deuteronômio 13, lembra-se dessa passagem quando a lê? Se houver falsos profetas em Israel desencaminhando o povo, eles deveriam morrer. E então, é claro, todo o povo irá para o exílio e sofrerá as terríveis consequências de seus pecados acumulados, literalmente, geração após geração após geração. Portanto, o próprio Israel não está isento do que Deus faz para preservar a pureza e a santidade do seu povo.

Agora, novamente, você pode traduzir isso para hoje. Existem diferentes maneiras de pensar sobre isso hoje, mas não estamos isentos do que Deus fará para garantir que somos o seu povo santo. E precisamos levar essa acusação a sério.

Devemos viver nosso chamado com cuidado. Efésios deixa isso bem claro. Tudo bem, aqui está o próximo que queremos tratar, e essa palavra é aquim .

Você pode colocar um ponto embaixo do h caso esteja falando sobre isso com alguém. Está aqui . Eu sei que isso surge nas conversas do dia a dia, mas aí está.

Quando você lê o seu texto, e ele fala sobre esta cidade, Jericó, por exemplo, foi dedicada à destruição ou irrevogavelmente entregue ao Senhor para destruição ou alguma fraseologia assim dependendo da tradução que você está lendo, aqui está a palavra ou uma forma verbal que vem dele. E como indiquei, isso não significa apenas entregar-se à destruição por um capricho fortuito de Deus, mas quando você lê essa palavra e a lê em seu contexto, é no contexto onde as pessoas foram intencionalmente rebelde contra Deus, indo contra o que deveríamos saber da revelação geral em termos da natureza e do caráter de Deus e do que é certo ou errado. E claro, lembre-se de Romanos 2, nossa consciência nos diz esse tipo de coisa.

Então aquim ou o verbo yachirim vem nesses contextos, e nesses contextos então estes são entregues para destruição. Curiosamente, e veremos isso quando começarmos a falar sobre a conquista de Jericó, se alguém reconhece quem é Deus, reconhece quem são essas pessoas como povo de Deus e deseja refúgio, essas pessoas têm isso. Quem é o nosso exemplo disso em Jericó? Qual o nome dela? Essa é Raabe, não é? É Raabe.

Ela reconhece que algo dramático está acontecendo aqui, algo é maior do que algo com o qual ela pode lidar e o rei de Jericó pode lidar. E então ela pede refúgio e consegue. Então, você sabe, não há saída para as pessoas que estão buscando a Deus e, de alguma forma, estão sendo isoladas de qualquer maneira.

Não funciona assim. Bem, sei que isso não resolve todos os problemas que vocês possam ter, mas creio que nos dá alguma base para discutir isto no seu contexto cultural mais amplo e talvez também num contexto teológico. Vou passar para questões talvez mais fáceis.

Para aqueles que gostam de diagramas e formas esquemáticas de ver as coisas, veja como ler o livro de Josué. E para aqueles que gostam de música, este é um formulário ABA. Lembra da ABA quando você estudou formas musicais? Sim, Katie, você consegue tudo isso.

Este é um apelo comercial de ação. Temos um formulário ABA. Sei que é uma analogia muito pobre, mas de qualquer forma, aí está.

As partes divertidas de ler são aquelas que têm a ver com a ação. É quando você começa a trabalhar que você vai, oh meu Deus, isso não é o que eu realmente queria escolher para os devocionais desta manhã. Porque o que está acontecendo no negócio? Bem, é distribuir a herança.

E, claro, ler 67 versículos do capítulo 15 sobre o que Judá pode não parecer, bem, realmente cintilante, e você pode não obter um grande impulso espiritual com isso durante o dia, mas o problema é o seguinte. Ao ler essas coisas sobre a herança, ou folheá-las, ou o que quer que você faça com elas, receba duas mensagens. Como Deus diz, Judá, Judá receberá esta herança monumentalmente enorme, certo? Um capítulo inteiro foi entregue a Judá.

Chegue ao final de toda essa questão no Capítulo 19, por exemplo, e você terá seis tribos reunidas em um capítulo. Algo sobre a importância de Judá. E, claro, será David e o filho de David.

Então, a linhagem de Judá, mesmo nesta entrega da herança, é realmente importante. Mais importante que tudo, vemos Deus aqui cumprindo sua promessa. Sim, eles entram e conquistam, e isso é o começo, não há dúvida sobre isso.

Mas agora, o próprio fato de ele distribuir heranças para essas pessoas significa que as famílias terão a terra, e será uma posse contínua daquela terra que Deus lhes concedeu. Ele é o proprietário, sem dúvida, mas eles são os inquilinos. E assim, a promessa a Abraão que mencionamos há pouco, a promessa a Abraão, está agora se concretizando de uma forma muito real.

Eles estão recebendo uma herança. Então, novamente, esses capítulos podem não ser muito interessantes para você, mas pense nos princípios subjacentes a eles. Vamos falar principalmente hoje sobre a preparação para a conquista e a conquista em si, e depois, apenas para encerrar, um pouco no final sobre a renovação da aliança.

Mas essa é a nossa abordagem esquemática para Josué. Há algumas coisas que precisamos dizer sobre o próprio Josué. O que o nome dele significa? Yehoshua.

O que Josué quer dizer? Sim, e ainda mais do que Salvador, o Senhor, esse nome divino Yahweh está embutido nele logo no início, Yehoshua. Tudo bem, então é o Senhor salva, ou o Senhor é a salvação. Olhe para os dois lados.

E, claro, essa é a forma hebraica do nome de quem? Jesus. Certo. Quero dizer, você está lendo no Novo Testamento, Jesus em grego, mas essa será a transliteração de Josué.

Portanto, há alguns bons indícios surgindo nisso também em termos de até onde você deseja levar isso. Isso depende de você. Há algumas coisas importantes no modo de funcionamento de Josué até este ponto.

Deus o preparou porque ele serviu como comandante naquela batalha contra os amalequitas. E lembre-se, quando juntamos Êxodo 17 e Deuteronômio 25, e não apenas lendo Êxodo 17, os amalequitas estavam realmente dificultando a vida dos israelitas, eliminando os fracos e os vulneráveis no final. Não sei, parece que os israelitas estavam perdendo aquela batalha por enquanto.

Josué tem ordenado isso. Então, em certo sentido, essa é a sua preparação militar para todo esse negócio de entrar e conquistar a terra. Em Êxodo 32 a 34, quando Moisés estava no alto da montanha recebendo as instruções para o tabernáculo e para Aarão e para toda essa tarefa maravilhosa de se aproximar de Deus, Josué também estava lá em cima.

Então, ele sabe o que é ter esse tipo de experiência, essa separação, porque, é claro, Aaron e o resto das pessoas estão fazendo o bezerro de ouro. E então, finalmente, Josué é um dos espiões enviados para a terra, e aqui também ele vai contrariando a opinião popular. Ele e Calebe são aqueles que dizem: precisamos fazer o que Deus nos ordena fazer.

Enquanto o resto dos dez espias, todos líderes, lembrem-se disso, todos eles são líderes, e ainda assim irão contrariar a ordem de Deus. Então, Josué já tem uma preparação muito significativa sobre o que se espera dele e o que será esperado. Agora quero dedicar algum tempo para examinar o capítulo um.

Espero que alguns de vocês tenham suas Bíblias com vocês, porque há algumas coisas interessantes acontecendo aqui, e precisamos mencionar pelo menos algumas delas. Em primeiro lugar, se você cresceu na escola dominical, aposto que memorizou Josué 1.8. Eu estaria disposto a apostar. Deixe-me ler para você.

É depois que o Senhor disse: Moisés, meu servo, está morto, você sabe agora que basicamente tomará o lugar dele, e Deus prometeu: estarei com você, não vou abandoná-lo . O que diz o versículo 8? Não deixe esta palavra da Torá se afastar da sua boca. Medite nisso dia e noite.

Lembra daquele? Alguém precisa se lembrar disso? Isso foi quando vocês eram crianças? Alguém memoriza mais alguma coisa? Tudo bem. Medite nele dia e noite para ter o cuidado de obedecer ao que está nele. Aqui está o que quero que você tenha em mente.

Não deixe a palavra da Torá sair da sua boca. Medite nisso dia e noite. Essa exortação inicia a segunda seção da Bíblia Hebraica no Pentateuco.

É a Torá. Josué começa, bem, o que chamamos de história Deuteronômica, mas também é maior que isso. Começa a segunda seção da Bíblia Hebraica.

Você sabe qual livro inicia a terceira seção da Bíblia Hebraica? Salmos. E qual é o foco principal do Salmo 1? Torá e meditando na Torá. Você vê algum padrão interessante aqui? Retomaremos isso quando começarmos com o livro dos Salmos.

Então, de qualquer forma, Josué é exortado a meditar na Torá. E então temos alguns incidentes muito interessantes, e vou apenas destacar uma pequena nota que considero um pouco irônica, e espero que você tenha percebido isso quando leu. Ele dá uma pequena exortação àquelas duas tribos e meia que estarão no lado leste.

Quem são essas duas tribos e meia do lado leste do rio Jordão? Começa-se com R, Rúben, Gade e meia tribo de Manassés. Certo. E Josué lhes dá uma pequena exortação, e então eles dizem, prontos para isso? Adoro este versículo: tudo o que você nos ordenou, nós faremos, e onde quer que você nos envie, nós iremos, assim como obedecemos totalmente a Moisés, também vamos obedecer a você.

Você realmente não percebeu os israelitas sendo terrivelmente obedientes a Moisés, não é? Não foi isso que li de Números 13 a 20, seja lá o que for. Mas sim, e Joshua, naquele ponto, pode ter ficado bastante tentado a virar as costas e correr porque ele viu o padrão também. De qualquer forma, cruzámos o Jordão.

Uma das coisas que quero que você veja nesses incidentes, e vou falar sobre eles muito rapidamente, é como o Senhor, em sua misericórdia, encoraja tanto Josué quanto mostra aos israelitas que Josué está de fato assumindo o lugar de Moisés. . Josué tem a plena afirmação de Deus para substituir Moisés, e sabemos disso à medida que esses incidentes se desenrolam. Como se desenrola a travessia do Jordão? Bem, veja o que está acontecendo aqui.

Vá até, se eu conseguir encontrar, atravessando o Jordão, capítulo 3, versículo 7. O Senhor diz a Josué: hoje começarei a exaltar-te aos olhos de todo o Israel. Quando você chegar à beira das águas do Jordão, fique no rio, e eles o farão. Observe o final do capítulo.

Eles estão carregando a Arca da Aliança, e ela passa em terra seca. E não é mencionado uma vez, e é mencionado várias vezes. A mesma coisa aconteceu quando os israelitas cruzaram o Mar Vermelho.

Eles estão passando em terra seca. Eles deveriam estar vendo esses paralelos aqui com esse tipo de coisa. Eles também vão celebrar a Páscoa.

É a mesma temporada. Você tem o comandante do exército do Senhor aparecendo, e o que ele diz a Josué? Você está pisando em solo sagrado. Isso também parece bastante familiar, não é? E então, é claro, porque eles não se circuncidaram no deserto, eles deveriam pegar facas de pedra e se circuncidar.

Uma perspectiva interessante. Agora, aqui estão apenas algumas outras coisas em termos desta travessia do Jordão. Se você olhar para o rio Jordão hoje, ele é bem pequeno.

É bem pequeno. Na verdade, tenho certeza de que o Rio Jordão poderia fluir através desta sala quando você olha para ela logo ao norte do Mar Morto. Mas na verdade, na antiguidade, na fase de inundação, atingiria cerca de um quilómetro e meio de largura.

E então, estamos falando de algo que seria um pouco mais difícil de atravessar. Aqueles de vocês que conhecem o Centro-Oeste e conhecem o rio Mississippi em certos pontos, é um rio largo, e atravessá-lo será uma tarefa importante. E da mesma forma, isso está acontecendo na Páscoa.

Essa é a época das cheias. É o fim da estação das chuvas. Vai ter muita água lá.

Por que não há tanta água agora? Há uma série de razões, entre as quais a nação da Jordânia e a nação de Israel retiraram todo tipo de água do sopé do Monte Hermon e a estão usando para coisas agrícolas, industriais, etc. Mas não há tanta água por esse motivo. Basta lembrar que quando você vir fotos do Jordão que seus amigos turistas ou familiares trouxeram, não leia como eram há 3.500 anos.

Não teria sido tão pequeno. Tudo bem, há mais alguma coisa que precisamos dizer sobre isso? Colocaram pedras comemorativas, o que mais uma vez mostra essa coisa educativa. Quando seus filhos lhe perguntam, o que significam essas pedras? Você deveria educá-los.

Transmitir as tradições é uma parte importante de tudo isso. Me desculpe, diga de novo? Oh, a segunda parte das escrituras? Na Bíblia Hebraica, são os Nevi'im, que são os profetas, que incluirão, como entendemos, tanto os livros históricos quanto os profetas escritores. Não, os profetas. Quando a Bíblia Hebraica usa o termo profetas, Nevi'im, na verdade começa com Josué.

E nos Nevi'im inclui Josué, Juízes, 1 e 2 Samuel, Reis, e depois também Isaías, Jeremias, Ezequiel e os 12 profetas menores. É uma coisa muito maior. Mas Josué começa, e tem ênfase na Torá.

Sim, obrigado. Bem, estamos prontos para continuar? Mais ou menos. Um pequeno mapa.

Você sabe, este mapa está disponível no Atlas da Bíblia da NVI, e é claro que ajuda também usar sempre os mapas que estão no final da sua Bíblia. Os mapas são ótimos, especialmente agora que estamos nos localizando na terra, e as coisas que vão acontecer serão eventos históricos e acontecerão no tabuleiro de xadrez. E por isso ajuda conhecer o tabuleiro de xadrez.

Aqui vamos nós. Eles cruzaram o Jordão, ou vão, bem, eles cruzaram o Jordão. Vamos conquistar Jericó num momento.

Mas quero que você observe algo sobre a localização de Jericó. Está bem aqui, meio que no ponto morto, por assim dizer. Você sabe, Israel vai se estender para este lado, vai se estender para aquele lado.

Muitas pessoas têm dito que quando conquistam Jericó, eles estão realmente conquistando o ponto fraco desta terra de Canaã. Ok, será um ponto vulnerável. Eles lembram que o Vale do Jordão está significativamente abaixo do nível do mar.

A extremidade norte do Mar Morto está 1.300 pés abaixo do nível do mar. Então, eles têm algum movimento ascendente a fazer, e falaremos sobre como eles farão isso em algumas campanhas. Mas o próximo passo é subir e tentar Ai ou Ai.

Estarei pronunciando Ai, essa é a pronúncia hebraica. E falaremos sobre essa campanha em um momento e seu fracasso inicial. Então, depois que eles finalmente tomarem esta área por aqui, ao redor de Ai e Betel, isso significa que eles conseguiram um ponto de apoio em uma área elevada.

É difícil conquistar pessoas se você está abaixo delas, que é onde elas estavam quando estiveram aqui. Mas quando chegam aqui, eles são uma presença. Eles são uma presença e são uma presença um pouco ameaçadora.

Tenha em mente, como disse anteriormente, que estas cidades são cidades-estado. E então, você tem uma pequena cidade-estado de Gibeão, e você tem uma de Gezer, e você tem uma de Siquém, e assim por diante. As pessoas por aqui ficam muito nervosas.

E essas quatro cidades, se você leu a narrativa de hoje, o que elas fazem? Sim, eles se unem porque Josué e os israelitas os assustaram profundamente. Então, eles se unem e dizem: bem, viemos de longe. Você vê nosso pão mofado e nossos sapatos rasgados, e vamos fazer um tratado.

E, claro, o que é realmente interessante, e está muito claro no texto, é que Josué não consultou o Senhor. Grande erro. Ele faz o tratado porque parece superficialmente que é uma coisa inteligente a se fazer.

Mas observe que eles cumprem o tratado. E na soberania de Deus, esse será o meio para que eles realmente venham e façam uma grande destruição no sul nesta campanha inicial. Então, trate aqui com os israelitas, faça o ponteiro funcionar, com os israelitas, e essas quatro cidades que estão meio manchadas de amarelo ali.

Assim que o tratado entrar em vigor, mais algumas cidades-estado ficarão nervosas. Você se lembra do capítulo 10 de Josué? Aqui você tem Jerusalém, uma força importante. Com Josué, os israelitas e os gibeonitas controlando esta área bem aqui, Jerusalém foi isolada.

Faremos mais com isso quando fizermos geografia mais tarde, mas eles tiveram seus meios de acesso cortados, tanto para o leste quanto para o oeste, porque isso sobe aqui e depois sai. Eu sei que este mapa não faz com que pareça, mas esta área diretamente a oeste de Jerusalém é tão acidentada que não havia estradas que saíssem por ali, pelo menos na antiguidade. E assim, eles sabem que os seus meios de acesso às principais rotas estão agora sob o controlo de alguém que lhes é estranho.

Então, de qualquer forma, Jerusalém se reúne com essas outras cidades, Hebron, Yarmouth, Laquis e Eglon, e vão atacar, ou tentar, formar uma coalizão contra Josué. Sim, Sara. Jebuseus é a palavra usada em relação a isso, e era a cidade de Jebus. teremos muito mais a dizer sobre isso quando começarmos a falar sobre Davi e sua conquista real de Jerusalém.

Mas sim, eles são jebuseus. Existem todas essas pequenas entidades, hititas, heveus, jebuseus, perizeus, etc. Eles são provavelmente tribais, se você quiser pensar nisso mais do que qualquer outra coisa, pequenas identidades étnicas.

Ok, então esse é o nosso mapa e, basicamente , é o que chamamos de Campanha do Sul. Isso nos levará ao capítulo 10 de Josué, certo? Atravesse o centro, vire para o sul e obtenha as principais cidades aqui mesmo em nossa área de Shephelah. Então é assim que funciona no mapa.

Agora diremos apenas o que já disse: eles entram em Jericó. Novamente, Jericó é um lugar chave, central em termos do país, ganha terreno elevado, divide e conquista, realmente, porque as cidades ao norte daqui agora não podem, você sabe, se comunicar com as cidades que estão ao sul . Varra pelo sul e lide com as cidades principais, mas você notou enquanto lia que nenhuma dessas cidades foi queimada, exceto Jericó e Ai? O resto deles é apenas, você sabe, entrar, lidar com as populações, e então esse material eventualmente se torna seu.

É verdade, como disse anteriormente, que a primeira coisa que fazem é simplesmente lidar com os líderes e conquistar rapidamente. O acordo vem depois. A vitória do Norte, e vou chamá-la de vitória porque, embora tenhamos a maior descrita contra o rei de Hazor, mais uma vez, está demorando muito e pode ter havido outras questões envolvidas nisso também.

Hazor é muito importante, Hazor, Hazor, certo? Esta cidade durante este período era absolutamente enorme. É a maior cidade de toda a área no lado oeste do Vale do Jordão, vila, Vale do Jordão, vila; de onde eu tirei isso? De qualquer forma, Vale do Jordão. Aqui está a questão.

Quando você lê os textos de El Amar, o governante de Hazor é a única pessoa nesses textos que é chamada de rei. O resto deles são líderes, governantes. O governante de Hazor é chamado de rei e, nesse período, aquele local específico tinha mais de 200 acres, e você está pensando: não tenho ideia do que é um acre.

Bem, o local de Jerusalém, vamos pensar relativamente, ou Jebus naquele momento, esse local tinha cerca de 10 ou 11 acres. Hazor é muito maior. É uma cidade enorme, então quando Hazor se junta a essas pessoas em Josué e enfrenta Hazor e as pessoas ao redor deles, você sabe, esta é uma grande batalha que se desenrola.

O rei é Jabim. Provavelmente é um nome dinástico. Falaremos sobre isso mais tarde, quando falarmos sobre o Livro dos Juízes.

A mesma coisa vai aparecer novamente. Tudo bem, então eles ganham, e só para reiterar o que eu disse antes, o acordo em si vem depois. Esta não é uma ocupação neste momento.

Estas são as batalhas iniciais nas quais Deus garante que os israelitas sejam vitoriosos. Este é o primeiro passo para herdar a terra. Então, perguntas sobre isso antes de prosseguirmos ? Temos mais algumas coisas a fazer em termos de análise das principais batalhas e lições.

Tudo bem. Ah, algumas fotos. Esqueci que ia mostrar isso também.

O rio Jordão serpenteia muito. Ok, isto é uma antena e este é o pequeno rio como o vemos agora. Realmente tendo problemas com ponteiros hoje.

Aqui está a área mais ampla de várzea que está sendo muito bem cultivada. Observe como é árido quando você chega dos dois lados. Aqui, estamos realmente olhando para o local do Antigo Testamento em Jericó, o Tell.

Está bem aqui. Não é muito grande. Cidade moderna de Jericó.

Lá fora, você pode ver isso na neblina bem ali. O Mar Morto, extremo norte, e depois, claro, estas são as montanhas da Transjordânia aqui em cima. Então, este é o local onde eles teriam marchado uma vez durante seis dias e depois sete vezes no sétimo dia.

Agora, uma coisa interessante só de olhar, há uma enorme, enorme, enorme discussão e debate entre os arqueólogos em termos da conquista de Jericó. Temos evidências disso? Jericó foi colonizada naquela época? Como vamos saber tudo isso? E, claro, dependendo de quem você lê, você sai de um lado ou de outro. Mas apenas algumas coisas para manter em mente.

Ao contrário de uma mulher cujo nome é Kathleen Kenyon, que era uma arqueóloga muito importante, sem dúvida, ela disse não haver evidências de assentamento do final do Período do Bronze em Jericó porque estava procurando por um tipo específico de cerâmica elitista, e não era lá. Trabalhos subsequentes mostraram que há de fato evidências do Bronze tardio, e esse é o período em que ocorreu o êxodo, o êxodo e a conquista. De fato, há evidências aí.

Novamente, é uma coisa muito maior. Ei, se isso lhe interessa, você sabe, se você é especialista em economia, relações internacionais, faça o curso de arqueologia do Dr. Wilson. Coisas divertidas.

De qualquer forma, há evidências de liquidação naquele momento. E a outra coisa que descobriram é realmente fascinante na extremidade sul da cauda. Aqui você tem um muro de pedra, ok? É uma parede de revestimento de pedra.

Algumas pessoas estão datando isso por volta do período da conquista do Bronze tardio , talvez. Novamente, há um grande debate sobre isso e você está dizendo: por que está nos contando tudo isso? Estou indo para algum lugar, não se preocupe. Paredes de tijolos caídas.

Então, é assim que funciona. Você tem uma parede de pedra e, em cima dela, uma parede de tijolos. Entendi? Muro de fundação em pedra.

Não há muitas pedras ao redor de Jericó. Está no Vale do Jordão. Você importa suas grandes pedras de construção, mas então o que você usa? Você tem muita lama lá, muitas coisas com as quais você pode fazer tijolos.

Você faz tijolos e constrói muitas das estruturas que são parte integrante de onde você mora. E então, no topo desta parede de fundação está o que é chamado de, esta é a parede de revestimento, desculpe. Então, você tem essas paredes de tijolos de barro.

Eles os encontraram caídos no lado externo desta seção específica, na extremidade sul do Tell. Então, aqui fica a sugestão. Novamente, haverá muito debate, e talvez o Dr. Hildebrandt possa me aceitar e discutir sobre isso, mas a sugestão é que quando essas paredes caíram, poderia ter havido alguma atividade sísmica.

Esta é uma área muito ativa em termos sísmicos; terremotos são outra maneira de dizer isso, você sabe. As paredes caíram. O que isso diz? As pessoas entraram direto.

Talvez eu realmente queira que meu ponteiro funcione aqui. Talvez quando essa coisa caiu, quase forneceu uma pequena rampa. Eles sobem, você sabe.

Você não precisa mais escalar as paredes. Agora tudo que você precisa fazer é superar essa coisa e nossos tijolos de barro caídos seriam um lugar onde os invasores poderiam realmente marchar. Novamente, namorar é um problema, eu sei disso, mas é uma coisa interessante de se olhar.

Aqui está a outra coisa. As paredes de pedra não se desgastam muito rapidamente. Tijolo de lama sim.

E você está olhando para mim e dizendo, sim, mas não chove muito no Vale do Jordão. E você está certo. Não chove muito, mas chove um pouco.

E vou apenas dar uma pequena ilustração. Visitamos Jericó pela primeira vez na década de 1970, meados da década de 1970. As fotos que temos desse período não estão tão erodidas, não as fotos, mas as coisas que estávamos tirando, não mostrando tanta erosão quanto as que tiramos no ano passado.

Então, mesmo no espaço de 25 anos, 30 anos agora, quando chover, muitas coisas, se você estiver falando de lama, vão se desintegrar. E assim, se as pessoas estiverem procurando por muitos restos de paredes de tijolos de barro, se não tiverem sido cobertos por algum tipo de embalagem posterior e assim por diante, talvez não os encontrem. Talvez não os encontre.

Ok, você provavelmente já ouviu muito mais sobre Jericho do que gostaria. Na verdade, estou tentando animar você um pouco e despertar seu interesse em fazer outro curso. Sara, isso é uma pergunta? Não.

Sim? Não. Não. Ok.

Também lemos sobre Raabe. Não siga a nota de rodapé na sua NVI que diz que ela pode ser uma estalajadeira. Bobagem.

Ela é uma Isha Zona. Significa uma mulher de prostituição ou uma mulher de prostituição. Isso é o que significa.

Ela mora na parede. Isto não é Jericó porque não temos estes muros de pé. Mas em Beersheba, você tem o mesmo tipo de estrutura arqueológica, não arquitetônica, plano urbano, etc., etc.

Bem aqui, você tem uma parede externa e uma parede interna. E no meio está o espaço. E muitas vezes era usado como espaço residencial.

Na verdade, esta é provavelmente uma terminologia com a qual você pode se identificar um pouco melhor, mesmo que não pareça muito agradável. As pessoas que viviam nessas áreas de muros eram geralmente do tipo marginalizado – um bom lugar para uma prostituta viver.

Escudos humanos. Você reconhece esse termo nas discussões contemporâneas? Escudos humanos são usados às vezes para proteger os combatentes que querem entrar e se esconder atrás deles. Vemos isso em questões de batalha contemporâneas em alguns lugares, e isso é feio.

Mas o mesmo tipo de coisa poderia estar acontecendo aqui. Certas camadas da população que provavelmente eram consideradas um pouco mais dispensáveis, não tinham dinheiro para viver no centro da cidade, mais seguro, etc., etc., viviam dentro dos muros. Foi aqui que Raabe estabeleceu seu próprio negócio.

E, claro, como você sabe, ela abriga os espiões, conta uma mentira para salvar suas vidas, e então ela mesma é poupada porque pendura o cordão escarlate na janela. Quando os israelitas passam, não só ela, mas também a sua família são poupados. Então, algumas lições realmente interessantes sobre tudo isso de várias maneiras.

Bom, também vamos falar um pouco sobre a subida até Betel e Ai. Acho que você já viu essa foto antes, quando falávamos sobre a geografia e a topografia de Israel. Mas é aqui que você iria se estivesse indo para a área de Ai.

Lá fora fica a Transjordânia. Esta é a área logo acima do Vale do Jordão. E então subir estes wadis e ao longo destes penhascos não é assim tão fácil.

Marchar para cima era o que os israelitas precisavam fazer. E finalmente, aqui está Ai, ou Ai, que significa ruína. E a evidência arqueológica nos diz que na época em que os israelitas chegaram, quer você tenha uma data anterior ou tardia para o êxodo, lembra-se de toda essa discussão? Não importa para onde você vá, este lugar já é uma ruína.

Era um lugar grande no início do Período do Bronze. Esse é o terceiro milênio AC. Mas quando chegamos aos israelitas chegando à terra, é uma ruína.

Não é interessante que o texto bíblico chame isso de ruína? Agora, parte da questão vem de uma perspectiva arqueológica. Porém, como eles queimaram essa ruína? Porque esta é uma das cidades que deveria ser queimada. Isso é um problema. Eu não tenho uma resposta para isso.

Ainda é uma daquelas coisas que é um pouco difícil. Bom, precisamos conversar sobre as grandes campanhas e o tempo que nos resta. Mencionei Raabe.

Já falamos sobre as implicações do Haram. Você se lembra de todo o princípio das primícias quando estava lendo algumas das coisas rituais da Torá? Os israelitas deveriam trazer as primícias a Deus. Várias pessoas sugerem que, à medida que a conquista se desenrolava, entregar Jericó e tudo o que havia em Jericó irrevogavelmente a Deus significava dar as primícias a Deus.

São as primícias da terra. Portanto, não apenas a pequena produção individual da terra de cada um deveria dar os primeiros frutos, isto é Israel recebendo sua concessão de terras de Deus e Jericó foi os primeiros frutos e eles estão oferecendo isso a Deus. Bem, a outra coisa que precisamos falar em termos da conquista de Ai é provavelmente o assunto mais aplicável.

E se você leu o Dr. Wilson, sabe que ele também mostra isso. E você provavelmente aprendeu isso por ter crescido em uma igreja, se já esteve em igrejas onde pregamos bastante sobre essas coisas. Vivemos em uma cultura individualista, o que não era assim naquela época.

Fica muito claro quando olhamos para a narrativa sobre Acã que o pecado de uma pessoa tem um impacto profundo e devastador em toda a comunidade. Essa é a narrativa de Acã. Não é entre ele e Deus que ele guarda essas coisas e mente sobre isso.

Tem implicações terríveis em termos das mortes de israelitas e do que ele fez. E eu diria que o mesmo ainda é verdade. É por isso que Paulo diz em 1 Coríntios 5, livre-se do fermento que está no meio de vocês, conversando com a igreja que está tolerando aquela relação incestuosa aí, porque isso vai permear toda a comunidade.

Portanto, a situação de Acã traz algumas boas lições para nós. Entre a conquista de Betel Ai e a narrativa que mencionei há pouco sobre Gibeão, temos uma pequena pausa no final do capítulo 8. E o povo vai para Siquém. Lá você tem o Monte Ebal e o Monte Gerizim, e as tribos, de acordo com o que Moisés lhes disse para fazer, vão se levantar e pronunciar as maldições e as bênçãos e ter uma cerimônia de afirmação da aliança nesse ponto.

Bem, eu já falei sobre o engano gibeonita, você sabe, o pão mofado e podre e assim por diante. Eles fazem esse tratado. Eles ratificam isso com um juramento.

E embora tenha sido feito sob uma decisão estúpida por parte dos israelitas, eles mantêm o seu tratado, como se fosse um voto, você sabe. Então, a Confederação de Jerusalém se opõe a eles. Ao olharmos para o mapa, falei sobre suas implicações.

Eles irão, como resultado da tomada de Jerusalém, Hebron, Laquis, Eglon e Yarmouth, essas cinco cidades, e então conseguirão uma posição segura no sul. E essa é a campanha do sul. Já mencionei a campanha do norte e Hazor.

Agora, em cinco minutos, temos que fazer mais algumas coisas. Precisamos observar o fato de que o próprio texto de Josué diz: ei, há algumas coisas que eles não levaram. E tem principalmente a ver com a planície costeira, ou seja, com aquelas áreas cosmopolitas e depois com o Vale de Jezreel.

É aqui que chegamos à seção de negócios de Joshua. O que eu quero que você faça é encontrar este mapa em algum lugar. Provavelmente está no final da sua Bíblia, se você tiver uma Bíblia de estudo, porque quero que você conheça as principais parcelas tribais.

Não vou ser tão exigente com quem tem o quê aqui, você sabe, onde Zebulom e Issacar estão particularmente. Mas você precisa conhecer Judá bem aqui. Basta anotá-los por enquanto e você poderá encontrá-los mais tarde.

Você precisa conhecer Benjamin porque teremos muito a dizer sobre Benjamin. Você precisa conhecer Efraim. Lembra dos dois filhos de José? Entre os dois, eles ficam com um terreno inteiro.

Manassés fica em ambos os lados do rio Jordão. Você precisa conhecer Reuben e Gad. E será útil conhecer Dan porque Dan, bem, Dan fará alguns movimentos interessantes.

Então, esses sete você precisa saber. Novamente, não estou tão preocupado com Aser, Naftali, Zebulom, Issacar e Simeão. Existem também cidades de refúgio que são estabelecidas.

Para que servia a cidade de refúgio? Sim, homicídio involuntário. Se cometessem esse tipo de coisa, a pessoa poderia fugir para um aviso onde está. Hebron é um deles.

Siquém é outro. Cades é um terceiro. Você vê como eles estão bem espaçados? Deixe-me executá-los novamente.

Hebron, Siquém, Cades. Há três no lado oeste do Jordão, espaçados uniformemente para que alguém que esteja correndo possa chegar lá antes que o perseguidor os pegue.

Golan fica no lado leste. Ramote-Gileade. Sim, eles estão próximos, mas há um barranco entre eles que é tão profundo que é uma verdadeira divisão geopolítica.

E então aqui embaixo, um lugar chamado Bezer. O que aconteceu com os levitas? Alguém se lembra do que aconteceu com os levitas? Eles ficam com 46 cidades. 46 cidades.

Serão todos espaçados em cidades particularmente diferentes. Por que? Os levitas não receberam sua própria herança tribal. Em vez disso, eles foram posicionados porque qual era uma das principais responsabilidades dos levitas? Ensinando a Torá.

Então aqui eles estão posicionados em todo este grupo do povo de Deus, e eles deveriam estar ensinando a Torá. Bem, só mais uma coisa e depois paramos. Joshua dá... Sim, sinto muito, Rebecca.

No quadro-negro. Não quero fazê-lo porque saiu de um atlas e por isso não posso publicá-lo dessa forma. Eu sei que o Blackboard é uma coisa interna, mas ainda não quero fazer isso para não termos problemas.

Você pode encontrar essas coisas em qualquer tipo de atlas e eu diria que faça o seu próprio. É uma boa ferramenta educacional. Eu gostaria de poder, mas não quero criar problemas de direitos autorais.

Josué faz um discurso apaixonado de que o povo permaneceria fiel ao Senhor. Isso vai acontecer nos capítulos 23 e 24 e deixe-me, para encerrar, ler outra passagem que aposto que você memorizou na escola dominical. Versículo 14.

Tema o Senhor. Sirva-o com fidelidade. Jogue fora seus deuses.

Se servir ao Senhor parece indesejável para vocês, escolham hoje a quem irão servir, se aos deuses que seus antepassados serviram além do rio ou aos deuses dos amorreus em cuja terra vocês vivem. Mas eu e minha família serviremos ao Senhor. Lembra daquele? Quanto a mim e à minha família, serviremos ao Senhor.

Tudo bem. É hora de parar. Shabat Shalom.

Vejo você na segunda-feira. Espero que seus exames voltem às caixas ainda hoje. Novamente, se você tiver dúvidas, venha e pergunte.